



**Mestrado Profissional em
Administração Pública
em Rede Nacional - PROFIAP**



Mestrado Profissional em Administração Pública – PROFIAP/FURG
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC

**Relatório Técnico Conclusivo
Produção Técnica Tecnológica - PTT**

**Gestão de Frotas Públicas: Custeio do Serviço de Transportes de uma
Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul**

Responsáveis:

Discente: Andréia Sorressão Lucas

Contato: andreialucas@furg.br

Assinatura:

Orientadora: Prof. Dr. Rodrigo da Rocha Gonçalves

Contato: rrochagoncalves@gmail.com

Assinatura:

Co-orientadora: Prof.^a Dra. Débora Gomes de Gomes

Contato: deboragomesdegomes@furg.br

Assinatura:

Data da realização do relatório: 30/06/2024.

Data de entrega do relatório: 05/09/2024.

Recebido por:

Empresa: Universidade Federal do Rio Grande

Setor: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) - FURG

Nome do Responsável: Alex Sandro Rodrigues Martins

Contato: dafc@furg.br

Assinatura:

Finalidade: Relatório Técnico Conclusivo

Duração (meses): 4

Nº de páginas: 10

Acesso: restrito

Cidade: Rio Grande

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Público-alvo da iniciativa: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) - FURG.

Características da Organização Estudada

A presente pesquisa foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior (IES) que contava em 2022 com 63 cursos presenciais e 03 a distância na graduação; 06 cursos presenciais e 04 a distância na especialização; 35 cursos de mestrado; 15 cursos de doutorado e 10 cursos de residência. Já o corpo docente ativo da instituição contava com o total de 844 e os servidores técnicos administrativos em educação ativos totalizaram 1.066. Além disso, apresentava mais de 8 mil alunos matriculados nos cursos de graduação presencial; cerca de 90 a distância e aproximadamente 1.853 na pós-graduação.

No período de janeiro a junho de 2023 a Universidade possuía uma frota com 90 veículos oficiais, no campus sede, para atender as atividades administrativas e acadêmicas, sendo composta por micro-ônibus, ônibus, caminhão, *pickup*, utilitários leves, utilitários pesados e, automóveis.

Resumo

Esse produto técnico tecnológico, tem como objetivo geral, propor para uma Universidade Pública Federal do RS a adoção de um método misto de custos (ABC/Absorção) para a gestão da frota de veículos oficiais do setor de transporte, do campus sede. Para isso, alguns objetivos específicos que se desdobram do objetivo geral foram propostos, a saber: a) elaborar a revisão de literatura sobre a gestão da frota pública, os métodos de custeio no setor público e estudos progressos; b) identificar os custos diretos e indiretos da frota de veículos oficiais do setor de transporte; c) mensurar o valor do Km rodado por veículo; d) calcular os custos das viagens dos veículos oficiais da frota do setor de transporte; e e) propor sugestões de melhorias para a Universidade para o processo de custeio da frota de veículos oficiais do setor de transporte. Foi realizada uma pesquisa descritiva, mista e estudo de caso, com fonte documental, observação espontânea e entrevistas. Como forma de coleta de dados, foi realizada uma triangulação dos dados: fonte documental, observação espontânea das rotinas e entrevistas semiestruturadas. Os resultados do estudo evidenciaram que o custo direto que teve maior representatividade foi o custo com manutenção dos veículos e dos custos indiretos foi o custo com a mão-de-obra. Em relação ao tipo de veículo da frota, do campus sede, que apresentou o maior custo médio por km rodado por placa, foram identificados na categoria dos ônibus e micro-ônibus, já com menor custo foram identificados nos automóveis leves. Constatou-se que dos veículos que fizeram viagens abastecidos com diesel o que teve maior custo por viagem foram os que percorreram as maiores distâncias entre o campus sede e o destino final. Já o menor custo por viagem foi identificado nos veículos que tiveram como destino municípios limítrofes e percorreram as menores distâncias. O custo por viagem dos veículos flex demonstraram que as viagens que apresentaram o maior custo foram realizadas pelo mesmo veículo e apresentou o custo médio do km rodado mais caro de todos os carros flex da frota. O menor custo por viagem foi identificado no carro flex que mais realizou viagens durante o período pesquisado e apresentou custo baixo na manutenção e no custo médio do km rodado. Tendo em vista os resultados encontrados, sugere-se que a gestão da Instituição coloque em prática as propostas de ações de melhorias realizadas neste estudo, para realizar o processo de implantação do custeio ABC na frota de veículos oficiais do setor de transporte da Universidade.

Palavras-chave: Gestão de frota pública; Custeio ABC; Custeio por absorção, Serviço de Transporte; Instituições Federais.

Área de conhecimento: Administração Pública.

Descrição da Situação-Problema

Os estudos progressos mapeados sobre gestão de frotas dos veículos oficiais em órgãos públicos foram: o de Pinheiro (2019) que focou no mapeamento dos procedimentos do relatório de viagem para desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis; Zancanella (2019) aplicou um método para gestão e avaliação de desempenho dos veículos de transporte de passageiros; Bezerra (2021) estudou um modelo de gestão de frota; Pedroza (2021) desenvolveu um sistema de custeio; Dantas (2021) apresentou um modelo para dar suporte na tomada de decisão de escolha de frota própria, locada ou mista; Spitale (2021) analisou as estruturas de governança do modelo de quarterização da manutenção veicular e Marcos *et al.* (2022) implementaram um conjunto de indicadores.

Em relação ao método de custeio ABC foram localizados os estudos de Almeida, Aquino e Silva (2019) que calculou o custo por aluno; Silva *et al.* (2019) estudou a apuração dos custos de uma unidade acadêmica; Amaral (2021) constatou que o ABC é adequado para o gerenciamento de custos no setor público; Costa (2019) desenvolveu um modelo de apuração de custos das atividades dos serviços ofertados; Alves e Rodrigues Sobrinho (2020) analisaram os custos das atividades com consumo elevado; Silva (2019) direcionou o estudo aos custos logísticos de uma carga containerizada de um porto público; Britto (2019) aplicou o método para fazer intervenções nos processos de trabalho; Araújo Neto, Soares Júnior e Rodrigues (2023) identificaram as atividades e serviços que mais consomem os recursos da instituição e Coelho (2020) direcionou seu estudo na comparação dos valores encontrados no custeio por absorção comparados com o ABC.

Estudos anteriores relacionados ao custeio por absorção foram encontrados, como o de Pedroza (2021), que implementou um sistema de custeio no setor de transporte; Câmara e Almeida (2022), que utilizaram para calcular o custo de um aluno por curso; Assunção *et al.* (2020), que calcularam os custos de um serviço especializado; Capello (2020), que aferiu o custo de uma sessão terapêutica; Pires (2021), que apurou os custos das atividades executadas na unidade de terapia intensiva coronariana e França (2022), que calculou o custo do paciente por dia e operacional de uma unidade de queimados.

Somente um estudo utilizou o custeio por absorção na gestão de frota, mostrando a escassez de pesquisas nessa área, nota-se a existência de uma lacuna de pesquisa no que tange a aplicação do método ABC, já que não foram identificados estudos aplicando esse tipo de custeio na gestão de frotas de veículos oficiais.

Diante do exposto, e considerando a relevância do tema, este estudo contribui para suprir parcialmente as lacunas de pesquisa citadas e pelo fato da universidade não ter implementado um método de custeio, tem-se o seguinte problema de pesquisa: Quais são as informações de custos geradas, a partir de um método misto de custeamento (ABC/Absorção), para a gestão da frota de veículos oficiais do setor de transporte, do campus sede, de uma Universidade Pública Federal do RS?

Recomendações de Intervenção

A partir das análises dos resultados encontrados constatou-se que por falta de informações não foi possível aplicar o custeio ABC, sendo realizada somente a primeira etapa do processo que é o mapeamento das atividades o qual foi realizado através da pesquisa com os motoristas. Assim, para dar continuidade às etapas do processo de implementação do custeio ABC são sugeridas algumas recomendações a seguir:

- Manter todas as informações da gestão da frota de veículos oficiais organizadas e no sistema interno da Universidade, incluindo os dados referentes ao combustível, manutenção e km rodados que estão somente no endereço eletrônico da empresa terceirizada;
- Fazer o controle interno de todas as informações referente a frota de veículos oficiais pelo setor de transporte, principalmente em relação às diárias que devem estar vinculadas ao veículo utilizado para realização da viagem, bem como fazer a identificação por placa dos carros que foram lavados;
- Realizar o gerenciamento interno, através de controles por planilhas ou até mesmo relatórios por placas, das informações que foram coletadas manualmente utilizando as fichas impressas do relatório de viagens;
- Substituir as fichas impressas do relatório de viagens por um documento virtual, via sistema interno da Universidade ou através de um aplicativo para celular, para diminuir o custo operacional e contribuir para a sustentabilidade da instituição, reduzindo o uso do papel, além de fornecer informações mais seguras, corretas, tempestivas e completas;
- Identificar a quantidade e o número de frequência das atividades que são desenvolvidas pelos servidores e terceirizados que ocupam cargo de motoristas no setor de transporte durante a sua rotina de trabalho;
- Realizar a renovação da frota de veículos, pois ela está envelhecendo e, conseqüentemente, o custo com manutenção está aumentando;
- Criar ou adquirir um software de mensuração e gerenciamento de custos, capaz de compilar todos os dados referente aos custos operacionais da frota de veículos oficiais da Universidade, gerando informações gerenciais que sejam relevantes, confiáveis e completas para ser usadas como base nas tomadas de decisões dos gestores da instituição.

Além das sugestões citadas para a adoção da implementação do custeio ABC pela Universidade, recomenda-se ainda, que seja disponibilizado pela instituição cursos de capacitação de inglês e espanhol aos servidores e terceirizados que ocupam cargo de motoristas no setor de transporte. Também recomenda-se que a instituição junto com a empresa terceirizada procurem adotar medidas a serem tomadas para evitar os longos atrasos no pagamento das diárias e horas extras que são repassadas para os motoristas.

Acredita-se que o setor responsável para colocar as atividades sugeridas em prática seria a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), uma vez que é a unidade responsável por implementar o sistema de custos como instrumento de governança pública, atendendo a NBC TSP 34, de 18 de novembro de 2021. Sendo assim, a pró-reitora pode fazer a interlocução entre os setores responsáveis

pelas informações e que poderiam contribuir para manter um banco de dados no setor de transporte.

Tendo em vista os argumentos citados e os resultados encontrados, acredita-se que as sugestões realizadas contribuem para uma melhora no processo de implementação de custeio na frota de veículos oficiais do setor de transporte da instituição. Desse modo, a melhora na qualidade da informação dos custos operacionais da frota de veículos, contribui para uma gestão mais eficiente no uso de recursos públicos, bem como melhora o serviço de transporte à comunidade interna e externa, atendendo a finalidade da Universidade, que é prestar um serviço público de qualidade.

Considerações Finais

Esse produto técnico tecnológico teve como objetivo propor, a partir dos achados do estudo realizado, ações junto à gestão da Universidade, a fim de propor sugestões de melhoria para o processo de custeio da frota de veículos oficiais do setor de transporte. O objetivo geral da pesquisa foi propor para uma Universidade Pública Federal do RS a adoção de um método misto de custos (ABC/Absorção) para a gestão da frota de veículos oficiais do setor de transporte, do campus sede. Para atingir tal objetivo geral foram organizados cinco objetivos específicos.

O primeiro objetivo foi elaborar a revisão de literatura sobre a gestão da frota pública, os métodos de custeio no setor público e estudos pregressos, o qual foi possível constatar que somente um estudo utilizou o custeio por absorção na gestão de frota, mostrando a escassez de pesquisas nessa área, já em relação a aplicação do método ABC não foram identificados estudos aplicando esse tipo de custeio na gestão de frotas de veículos oficiais.

O segundo objetivo foi identificar os custos diretos e indiretos da frota de veículos oficiais do setor de transporte, o qual obteve os seguintes resultados:

- Sobre os custos diretos foi identificado que o custo com manutenção dos veículos (R\$ 322.080,25) foi o que teve maior representatividade;
- Em relação ao custo indireto o que apresentou o maior valor foi o custo com a mão-de-obra (876.548,46), referente ao salário e encargos sociais dos motoristas (R\$ 676.871,47) e do pessoal do administrativo (R\$ 199.676,99).

O terceiro objetivo específico foi mensurar o valor do Km rodado por veículo e obteve os seguintes resultados:

- Na mensuração do valor do km rodado foi identificado que o tipo de veículo da frota, do campus sede, que apresentou o maior custo médio por km rodado por placa foram nas categorias dos ônibus e micro-ônibus, já com menor custo foram identificados nos automóveis leves;
- Em relação ao custo médio do km rodado dos veículos que foram usados e que não estavam localizados no setor de transporte (em outras unidades), foi verificado que os carros que tiveram maior custo foram nas placas IRP-0364 (R\$ 12,77), ISY-8095 (R\$ 10,58) e IRP-2257 (R\$ 8,29) e os que tiveram o menor custo foram IWI-2644 (R\$ 0,81), ITN-7765 (R\$,084) e ITS-2753 (R\$ 0,85);
- Foi evidenciado que o custo médio operacional dos veículos em outras unidades que não rodaram apresentou o maior custo nas placas IQV9A30 (R\$ 974,52) e IWQ0I60 (R\$ 828,24);
- Verificou-se que o custo médio do km rodado dos veículos que não fizeram viagens e rodaram no período pesquisado, teve o maior custo com o ônibus urbano e dois micro-ônibus, referentes às placas IUC-4793 (R\$ 21,45), IOV-9149 (R\$ 20,98) e ICE-8601 (R\$ 19,58). Essas três placas tiveram os maiores

custos com manutenção de todos os veículos da frota, com valores de R\$ 62.747,54 (IUC-4793), 21.610,64 (IOV-9149) e R\$ 21.527,89 (ICE-8601). Um dos motivos para os valores elevados com o custo de manutenção desses veículos está relacionado com a idade, pois quanto mais velho o veículo maior o custo com a manutenção, o primeiro veículo (IUC-4793) tem 11 anos, o segundo tem 15 anos (IOV-9149) e o último 29 anos (ICE-8601);

- Sobre o custo médio do km rodado dos veículos que fizeram viagens, o maior custo foi identificado nos carros com placas IWI-2657 (R\$ 23,67), IWL-9986 (R\$ 20,45) e IZB6G98 (R\$ 16,72). Quando comparado com os outros dois veículos mencionados, a placa IWL-9986 apresentou custo com manutenção e combustível maior, bem como realizou mais viagens e foi a que teve mais km rodados;
- Em relação aos veículos que estavam no setor de transporte e que ficaram parados, apresentaram o maior custo médio operacional nas placas IFP-1391 (R\$ 2.419,77) e a ITH-7217 (R\$ 1.296,49), sendo que o custo de manutenção desses veículos foi elevado para a primeira placa no valor de R\$ 11.467,35 e R\$ 4.727,70 para a segunda.

O quarto objetivo específico foi calcular os custos das viagens dos veículos oficiais da frota do setor de transporte e obteve-se os seguintes resultados:

- Constatou-se que dos veículos que fizeram viagens abastecidos com diesel o que teve maior custo por viagem foi identificado na placa IVP-3061 (R\$ 62.882,40) e na IWL-9986 (R\$ 37.832,50), os dois veículos tiveram como destino cidades de outros estados e foram os que percorreram as maiores distâncias do campus sede até o destino final. Os veículos que tiveram o menor custo por viagem foram identificados na placa IQR-5227 (R\$ 252,00) que apresentou o menor custo médio do km rodado (R\$ 2,10) e na placa IUY-4145 (R\$ 366,80), ambos os carros tiveram como destino municípios limítrofes e percorreram as menores distâncias.
- Em relação ao custo por viagens dos veículos flex verificou-se que as viagens que apresentaram o maior custo foram no valor de R\$ 17.574,98 e R\$ 11.266,92 e que ambas foram realizadas pelo mesmo veículo com placa IWI-2657, que apresentou o custo médio do km rodado mais caro (R\$ 23,67) de todos os carros flex da frota. Em relação ao menor custo por viagem foi identificado no veículo com a placa IWI-2655 (R\$ 249,60), que foi o carro flex que mais realizou viagens durante o período pesquisado (21), apresentou custo baixo na manutenção (R\$ 1.843,66) e no custo médio do km rodado (R\$ 1,92).

E o quinto objetivo específico foi propor sugestões de melhorias para a Universidade para o processo de custeio da frota de veículos oficiais do setor de transporte e foram propostas as seguintes ações junto à gestão da instituição para futuramente adotar a implementação do custeio ABC, que são:

- Manter todas as informações da gestão da frota de veículos organizadas e no sistema interno da instituição;
- Ter o controle de todas as informações, principalmente das diárias e lavagem dos veículos;
- Ter um gerenciamento interno por planilhas ou até mesmo relatórios por placas das informações que foram coletadas manualmente utilizando as fichas impressas;
- Substituir as fichas impressas por um documento virtual via sistema interno da Universidade ou através de um aplicativo para celular;

- Identificar a quantidade e do número de frequência das atividades que são desenvolvidas pelos motoristas;
- Realizar a renovação da frota de veículos;
- Criar ou adquirir um software de mensuração e gerenciamento de custos.

Também foram realizadas outras sugestões como disponibilizar cursos de capacitação de inglês e espanhol para todos os motoristas e adotar medidas para evitar os longos atrasos no pagamento das diárias e horas extras dos motoristas terceirizados.

O objetivo geral deste estudo foi propor para uma Universidade Pública Federal do RS a adoção de um método misto de custos (ABC/Absorção) para a gestão da frota de veículos oficiais do setor de transporte, do campus sede.

Esse objetivo evidenciou que é possível a adoção do método de custeio por absorção para a gestão da frota de veículos oficiais, porém não é possível aplicar o custeio ABC. Devido à falta de informações, só foi possível fazer a primeira etapa do processo de implementação do custeio ABC, que é o mapeamento das atividades, o qual foi realizado através de entrevistas com os motoristas. Assim, para dar continuidade, às etapas seguintes do processo de implementação do custeio ABC, que são a distribuição dos custos às atividades, a distribuição dos custos das atividades indiretas até as diretas e a distribuição dos custos das atividades aos produtos, por meio da utilização dos direcionadores de custos é necessário identificar a quantidade e o número de frequência das atividades que são desenvolvidas pelos motoristas.

Em relação à literatura e aos estudos anteriores nota-se que são dificuldades para aplicação do ABC a falta de controle interno e de obtenção das informações dos dados, sendo adequado para preparar a instituição para a implantação do método o uso de um sistema de custos que seja capaz de compilar e organizar os dados. Dessa forma, os resultados encontrados neste estudo vão na mesma direção do que foi apontado por Crepaldi e Crepaldi (2023), Costa (2019) e Alves e Rodrigues Sobrinho (2020).

Esta pesquisa possui algumas dificuldades sendo a maior delas a falta de informações dos dados referente a quantidade e o número de frequência das atividades desenvolvidas pelos motoristas, também os valores das diárias dos motoristas informado por placa de cada veículo, a identificação por placa dos carros que foram lavados, falta de um sistema interno da instituição com todas as informações organizadas inclusive as que estão disponíveis apenas no endereço eletrônico da empresa terceirizada e controle interno de todos os dados pelo setor de transporte.

No que diz respeito às limitações da pesquisa, ressalta-se que não analisou todos os veículos oficiais da frota da Universidade estudada, apenas do campus sede, não incluindo os três campus localizados em outras cidades e o período apresentado foi de 6 meses o que pode levar a uma limitação da análise.

Sugere-se que pesquisas futuras sejam realizadas e que a análise empreendida nesse estudo, possa ser usada para o desenvolvimento de um trabalho técnico subsequente que proponha a implantação de um controle interno através de um software de mensuração e gerenciamento de custos, capaz de compilar todos os dados referente aos custos operacionais da frota de veículos oficiais do setor de transporte da Universidade estudada e que controle principalmente os itens que já foram elencados.

Tendo em vista os resultados encontrados, a pesquisa contribui para que a Gestão da Instituição possa implementar o sistema de custos como instrumento de

governança pública e dessa forma irá atender o cumprimento da norma legal (NBC TSP 34). Além disso, colocar em prática as sugestões de melhorias realizadas neste estudo possibilita a Universidade estudada adotar a implementação do custeio ABC, bem como melhorar a qualidade da informação dos custos operacionais da frota de veículos, fornecendo auxílio na gestão e na tomada de decisão dos gestores, identificando os veículos que se tornaram antieconômicos, obsoletos ou irrecuperáveis para desfazimento e, conseqüentemente, contribui para uma gestão mais eficiente no uso dos recursos financeiro e com maior transparência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Henrique Matias de; AQUINO, Cíntia Vanessa Monteiro Germano; SILVA, Clayton Robson Moreira da. Quanto custa um aluno do ensino superior? um estudo na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). **Revista Educação Online**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 30, p. 93-111, jan./abr., 2019. Doi: [10.36556/eol.v14i30.505](https://doi.org/10.36556/eol.v14i30.505)

ALVES, Samara Oliveira; SOBRINHO RODRIGUES, William Brasil. Análise de custos em uma instituição de ensino superior: um estudo aplicado no Instituto Federal do Tocantins. **Revista ABCustos**, São Leopoldo, v. 15, n. 2, p. 28-53, mai./ago., 2020. Doi: [10.47179/abcustos.v15i2.535](https://doi.org/10.47179/abcustos.v15i2.535)

AMARAL, Thayane de Souza. **Proposta de um modelo para implantação e apuração dos custos em uma IFES**. 2021. 107 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal do Amazonas. Manaus, 2021.

ARAÚJO NETO, Geraldo Almiro de; SOARES JÚNIOR, Luiz; RODRIGUES, Maxweel Veras. Precificação de serviços metrológicos utilizando o custeio baseado em atividades no laboratório de metrologia de uma instituição federal de ensino superior em Fortaleza/CE. **Revista de Gestão e Secretariado – GeSec** (Management and Administrative Professional Review), São Paulo, v. 14, n. 2, p. 2002-2023, 2023. Doi: [10.7769/gesec.v14i2.1679](https://doi.org/10.7769/gesec.v14i2.1679)

ASSUNÇÃO, Marcone César Tabosa; AQUINO, Camila Maria Ferreira de; SOUSA, Islândia Maria Carvalho de; CARVALHO NETO, Manoel Raymundo de; JORDÃO, Vitor Pereira; BEZERRA, Adriana Falangola Benjamin. Análise de custos em unidade de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 54, p. 145, abr./2020. Doi: [10.11606/s1518-8787.2020054001649](https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001649)

BEZERRA, Clenilson Bandeira. **Gestão de frotas: promovendo a gestão de pessoas e alcançando a eficiência operacional**. 2021. 187 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Processos Institucionais) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

BRITTO, Luiz Henrique Furbino de. **Estimativa de custos dos exames coloração de gram e hemocultura no serviço de microbiologia de um hospital público federal**. 2019. 80 f. Dissertação (Mestrado em Patologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

CÂMARA, Jéssica Maria Damião de Arruda; ALMEIDA, Mariana Rodrigues. Custeio por absorção com departamentalização: implementação em um instituto técnico de ensino. **Iberoamerican Journal of Industrial Engineering**, Florianópolis-SC, Brasil,

V.14, N.28, P.01-29, 2022. Disponível em:
<https://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/IJIE/article/view/6243/6323>

CAPELLO, Thais da Silva. **Os efeitos da Fotobiomodulação Sistêmica em profissionais da enfermagem com Dor Lombar Crônica**. 2020. 79 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina 2020.

COELHO, Cibele Gondim. **Apuração dos custos do serviço de ressonância de um hospital universitário**. 2020. 65 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Economia da Saúde) – Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TSP – 34 – Custos no Setor Público, de 18 de novembro de 2021. Brasília: CFC, 2021. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTSP34.pdf>
Acesso em: 05 ago. 2023.

COSTA, Aline Pereira. **Gestão de custos em uma Instituição Federal de Ensino: proposta de modelo de apuração com base no custeio ABC**. 2019. 86 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Universidade Federal de Alfenas. Varginha, MG, 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de Custos**. 7. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559775026. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775026/> . Acesso em: 20 ago. 2023.

DANTAS, Régis F. Modelo híbrido multicritério e de engenharia econômica para suporte à decisão na gestão de frota. **Revista de Administração Mackenzie – RAM**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 2-30, out./2021. Doi: <https://doi.org/10.1590/1678-6971/eRAMR220138.pt>

FRANÇA, Lize Zanchetin Hosoume. **Avaliação epidemiológica e de custo de uma unidade de queimados sob a perspectiva da enfermagem**. 72 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.

PEDROZA, Wanderley Nascimento. **Implementação de um sistema de custeio na gestão de frota de uma Universidade Pública**. 2021. 95 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2021.

PINHEIRO, Evandro Diego Alves. **Mapeamento de procedimento de controle na gestão da frota de veículos oficiais da UFAL por meio de BPM com vistas a possibilitar o desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis**. 2019. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

PIRES, Nélia Luciana. **Diagnóstico situacional sobre a gestão de custos na unidade de terapia intensiva coronariana de um hospital de ensino federal**. 2021. 139 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2021.

SILVA, Elizabete Ribeiro Sanches; GONÇALVES, Vinícius Manoel; CRUZ, Davi Braga da, REIS, Bruno Marcio da Cunha. Gestão dos custos universitários: uma abordagem do custeio baseado em atividades – ABC. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC, Curitiba, 2019. **Anais [...]** ABC: Curitiba, PR, 2019.

SILVA, Pedro Henrique Monteiro da. **Estruturação dos custos logísticos em uma operação de importação de uma carga containerizada**. 2019. 159 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2019.

SOARES, Marcos; KINOSHITA, Michele; ARAUJO, Tayla; CAETANO, Viviane. A implantação de um conjunto de indicadores para a melhoria da gestão da frota de veículos oficiais do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 73, n. 1, p. 100-121, jul/2022. Doi: <https://doi.org/10.21874/rsp.v73.ia.6920>

SPITALE, Erika; CRUZ, Marcus Vinicius Gonçalves da. Quarteirização da manutenção de veículos oficiais do Estado de Minas Gerais: uma evolução da governança pública para a gestão de frota? In: Encontro Brasileiro de Administração Pública, 8, Brasília, 2021. **Anais [...]** Brasília, 2021.

ZANCANELLA, Douglas Nascimento. **Método para gestão e avaliação de frota de veículos rodoviários de passageiros em uma instituição pública de ensino**. 2019. 133 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, 2019.